

### CADERNO DE QUESTÕES

Nome do(a) candidato(a): \_\_\_\_\_ Nº de inscrição: \_\_\_\_\_

### Prótese sobre Implante – Especialização

Prezado(a) candidato(a):

Antes de iniciar a prova, leia atentamente as instruções a seguir e aguarde a ordem do Fiscal para iniciar o Exame.

1. Este caderno contém 30 (trinta) questões em forma de teste.
2. A prova terá duração de 4 (quatro) horas.
3. Após o início do Exame, você deverá permanecer no mínimo até às 15h30min dentro da sala do Exame, podendo, ao deixar este local, levar consigo o caderno de questões.
4. Você receberá do Fiscal a Folha de Respostas Definitiva. Verifique se está em ordem e com todos os dados impressos corretamente. Caso contrário, notifique o Fiscal, imediatamente.
5. Após certificar-se de que a Folha de Respostas Definitiva é sua, assine-a com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul** no local em que há a indicação: "ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A)".
6. Após o recebimento da Folha de Respostas Definitiva, não a dobre e nem a amasse, manipulando-a o mínimo possível.
7. Cada questão contém 5 (cinco) alternativas (A, B, C, D, E) das quais somente uma atende às condições do enunciado.
8. Responda a todas as questões. Para cômputo da nota, serão considerados apenas os acertos.
9. Os espaços em branco contidos neste caderno de questões poderão ser utilizados para rascunho.
10. Assinale as alternativas escolhidas na folha de respostas definitiva utilizando **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**.
11. Questões com mais de uma alternativa assinalada, rasurada ou em branco serão anuladas. Portanto, ao preencher a Folha de Respostas Definitiva, faça-o cuidadosamente. Evite erros, pois a Folha de Respostas não será substituída.
12. Preencha as quadrículas da Folha de Respostas Definitiva, com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul** e com traço forte e cheio, conforme o exemplo a seguir  A  B  C  D  E
13. Quando você terminar a prova, avise o Fiscal, pois ele recolherá a Folha de Respostas Definitiva, na sua carteira. Ao término da prova, você somente poderá retirar-se da sala do Exame após entregar a sua Folha de Respostas Definitiva, devidamente assinada, ao Fiscal.
14. Enquanto o candidato estiver realizando o Exame, é terminantemente proibido utilizar equipamento eletrônico, como calculadora, telefone celular, computador, tablet, reproduzidor de áudio, máquina fotográfica, filmadora, equipamento eletrônico do tipo vestível (como smartwatch, óculos eletrônicos, ponto eletrônico), radiocomunicador ou aparelho eletrônico similar, chapéu, boné, lenço, gorro, máscara fechada que impeça a visualização do rosto, óculos escuros, corretivo líquido/fita ou quaisquer outros materiais (papéis) estranhos à prova. Quanto ao telefone celular (o(s) aparelho(s) deverá(ão) permanecer totalmente desligado(s), durante o exame, inclusive sem a possibilidade de emissão de alarmes sonoros ou não, nas dependências do prédio onde o Exame será realizado).
15. Será desclassificado do Processo Seletivo-Vestibulinho, do 2º semestre de 2024, o candidato que:
  - realizar a prova sem apresentar um dos documentos de identidade originais exigidos ou não atender o previsto nos §§5º e 6º do artigo 21 da Portaria CEETEPS-GDS que regulamenta o Processo Seletivo-Vestibulinho;
  - não apresentar um dos documentos de identidade originais exigidos ou não atender o previsto nos §§5º e 6º do artigo 21 da Portaria CEETEPS-GDS que regulamenta o Processo Seletivo-Vestibulinho;
  - retirar-se da sala de provas sem autorização do Fiscal, com ou sem o caderno de questões e/ou a Folha de Respostas Definitiva;
  - utilizar-se ou tentar utilizar qualquer tipo de equipamento eletrônico, de comunicação e/ou de livros, notas, impressos e apontamentos durante a realização do exame;
  - retirar-se do prédio em definitivo, antes de decorridas duas horas do início do exame, por qualquer motivo;
  - perturbar, de qualquer modo, a ordem no local de aplicação das provas, incorrendo em comportamento indevido durante a realização do exame;
  - retirar-se da sala de provas com a Folha de Respostas Definitiva;
  - utilizar ou tentar utilizar meio fraudulento em benefício próprio ou de terceiros, em qualquer etapa do exame;
  - não atender as orientações da equipe de aplicação durante a realização do exame;
  - realizar ou tentar realizar qualquer espécie de consulta ou comunicar-se e/ou tentar comunicar-se com outros candidatos durante o período das provas;
  - realizar a prova fora do local determinado pela Etec/Extensão de Etec (Classe descentralizada).

Gabarito oficial

Classificação Geral

BOA PROVA!

• Divulgação a partir das 15h do dia **12/06/2024**, no site **vestibulinhoetec.com.br**

• Divulgação a partir das 15h do dia **10/07/2024** no site **vestibulinhoetec.com.br**

Etec

Etec

### Questão 01

Desde 1898, nomear os dentes da boca passou a ser uma convenção por muitos autores que pesquisaram e encontraram caminhos para que essa nomenclatura fosse realmente aceita por toda a comunidade odontológica e protética. O sistema adotado em 1977, pela FDI (*Fédération Dentaire Internationale*), a qual criou um sistema numérico, baseou-se nesses primeiros autores para estabelecer o que hoje conhecemos como notação dental, a qual permite a comunicação entre cirurgiões-dentistas e técnicos em prótese dentária por todo o mundo independente da língua que falam, pois os números são mundialmente conhecidos. Assim, como requisito de formação, um técnico em Prótese Dentária necessita reconhecer a representação desses números para um bom planejamento e boa comunicação com a comunidade odontológica. Sendo assim, quais dentes são representados pelos números 17 e 81, respectivamente?

	17	81
(A)	Segundo Molar permanente superior direito	Incisivo Central decíduo inferior direito
(B)	Incisivo Central permanente superior direito	Incisivo Central decíduo inferior esquerdo
(C)	Segundo Molar decíduo superior direito	Incisivo Lateral decíduo inferior direito
(D)	Segundo Molar permanente superior direito	Canino inferior decíduo direito
(E)	Segundo Pré-molar superior direito	Incisivo Central decíduo inferior direito

### Questão 02

A Prótese Parcial Removível (P.P.R.) e a Prótese Total (P.T.) exercem grande parte do seu apoio biomecânico sobre o rebordo ósseo residual da mandíbula e maxila de pacientes, desdentados parcial ou totalmente, os chamados edêntulos. Conhecer anatomicamente, as estruturas que os técnicos de Prótese Dentária trabalham, é de grande importância para os encerramentos diagnósticos, montagem de dentes artificiais e consequentemente transmissão de cargas a uma região específica do rebordo residual deste paciente, para que as forças mastigatórias possam se dissipar pela mandíbula e maxila chegando até a base do crânio, a conhecida zona de suporte principal. Esta transmissão de cargas permite ao paciente mastigar bem com aparelhos protéticos sem lhe causar malefícios e lesões em sua boca. Na maxila, esse rebordo residual recebe um nome de processo que juntamente com mais três outros compõem parte da formação estrutural desse osso importante.

Sobre este processo é então, por onde as próteses descarregam boa parte das cargas mastigatórias, e o nome deste processo assim como a sua composição está melhor representada na resposta da letra:

(A)	<b>Processo alveolar da maxila:</b>	vertentes palatinas e vestibulares do processo alveolar.
(B)	<b>Processo frontal:</b>	vertentes palatinas e vestibulares do processo alveolar.
(C)	<b>Processo alveolar da maxila:</b>	crista óssea do processo alveolar.
(D)	<b>Processo alveolar da maxila:</b>	fundo de saco de vestibulo.
(E)	<b>Processo palatino:</b>	crista óssea do processo alveolar.

### Questão 03

Montar dentes artificiais em uma base de relacionamento protético é, sem dúvida, uma arte. Além de aparência estética harmoniosa, os dentes montados nessas bases de relacionamento estão em posições que permitem ao usuário, ou seja, ao paciente, mastigar, manter o suporte facial e de seus lábios apoiados, e também proporciona a esse paciente condições fonéticas e psicológicas plausíveis para uma boa vida social. Contudo, muitos técnicos em Prótese Dentária não entendem que a boa e correta confecção

laboratorial desses planos de orientação e de relacionamento são importantes na tomada dos registros e medidas intra-orais, facilitando assim a vida do profissional cirurgião-dentista. As ceras odontológicas são parte, juntamente com o acrílico, desses materiais que compõem o plano de orientação, pela boa estruturação que estes permitem e pela sua resistência que é boa e imprescindível; facilitando a tomada de dimensões verticais e relacionamentos entre arcos no sentido ântero-posterior e látero-lateral. Contudo, colocar a cera nesse acrílico não é uma tarefa simples, pois algumas estruturas anatômicas nesses modelos necessitam serem reconhecidas para que o técnico em Prótese Dentária possa fazê-lo.

No arco superior, as estruturas anatômicas necessárias para esse posicionamento em um sentido ântero-posterior são, respectivamente:

- (A) Papilas gustativas e centro posterior do rebordo.
- (B) Papila incisiva e Centro posterior do rebordo.
- (C) Centro do rebordo residual na região anterior e Papila piriforme na região posterior da maxila.
- (D) Papila incisiva e Fundo de saco de vestibulo.
- (E) Papila piriforme e centro posterior do rebordo.

#### Questão 04

Relacionar os arcos, osso maxilar e osso mandibular, não é fácil. É uma das maiores dores de cabeça dos cirurgiões-dentistas assim também como a dos técnicos em Prótese Dentária, tanto no sentido vertical quanto horizontal e este último, em seus sentidos ântero-posterior e latero-lateral. Existem aparelhos chamados oclusores, também conhecidos como articuladores que se dividem em classes I, II, III, dependendo do grau de liberdade de movimento de suas partes. Dessa forma, a equipe odontológica, cirurgiões-dentistas e técnicos em Prótese Dentária precisam conhecer esses aparelhos e as técnicas de tomada de medidas, assim como a montagem de modelos nesses articuladores, pois eles têm a finalidade de reproduzir os movimentos executados pela articulação têmporo-mandibular pelos pacientes usuários de próteses. O articulador classe III, conhecido como semi-ajustável (A.S.A), reproduz, de forma bem satisfatória, esse relacionamento maxilo-mandibular com liberdade de movimentos muito parecidos com as articulações temporo-mandibulares dos pacientes. Contudo, a montagem do articulador semi-ajustável deve seguir uma regra muito básica entre as suas partes para que a montagem de modelos possa ficar de forma correta. Após a montagem do modelo superior, seja este por arco facial ou mesa de Camper, no ramo superior do articulador, passamos à montagem em dimensão vertical de oclusão do modelo inferior articulado com o previamente montado.

Quando fechamos o articulador por meio do ramo inferior, esses ramos precisam ficar em que posição e por quê?

- (A) Com os ramos divergentes para o pino guia incisal e visualização da manutenção da dimensão vertical de oclusão por meio do pino guia incisal na marcação zero.
- (B) Com os ramos paralelos entre si e visualização da manutenção da dimensão vertical de oclusão por meio do pino guia incisal na marcação zero.
- (C) Com os ramos convergentes para o pino guia incisal e visualização da manutenção da dimensão vertical de oclusão por meio do pino guia incisal na marcação zero.
- (D) Com os ramos paralelos entre si e visualização da manutenção da dimensão vertical de oclusão por meio da posição da mesa incisal.
- (E) Com os ramos convergentes para o pino guia e visualização da manutenção da dimensão vertical de oclusão por meio da posição da mesa incisal.

## Questão 05

Há sempre nos canais de televisão, assim como também nas redes sociais por meio de canais disponíveis na internet, uma propaganda muito efusiva de fixadores para Próteses Totais. Esses fixadores, de inúmeras marcas comerciais, são recomendados quando a prótese total não tem uma retenção efetiva de sua base a deixando instável e o seu uso impraticável. Contudo, são raros os casos que necessitam do uso desses fixadores, porque a estabilidade depende de quatro forças para a manutenção da Prótese total em suas bases, sejam estas, superior ou inferior. Rebordos ósseos diminutos e atróficos assim como um tecido de recobrimento extremamente flácido, e ainda uma boca extremamente seca por fatores locais ou sistêmicos prejudicam em muito a estabilidade dessas próteses. As forças de adesão representadas pela íntima união entre duas estruturas com composição realizada por moléculas diferentes (células epiteliais do palato e moléculas de polímero da base da P.T., por exemplo) e a coesividade de ambas as partes (que é a união das moléculas de mesma estrutura mantendo o arcaço de peças e estruturas biológicas unidas e estável) são duas forças das quatro supracitadas. Há outras duas forças físicas que são mantidas pela perfeita adaptação da Prótese Total à área chapeável, mantendo uma ótima vedação e por um interposto que auxilia nessa boa estabilidade, proporcionando uma quarta força a qual substitui os fixadores de Prótese Total.

São essas duas últimas forças representadas pela letra:

- (A) Tensão superficial obtida pelo apoio de suporte secundário e pressão atmosférica negativa obtida pela presença da saliva substituindo os fixadores.
- (B) Tensão superficial obtida pela vedação do selado periférico, substituindo os fixadores e posterior e pressão atmosférica negativa obtida pela presença da saliva.
- (C) Pressão atmosférica negativa obtida pela presença da saliva entre prótese e tecidos biológicos substituindo os fixadores e tensão superficial obtida pela vedação por meio do selado periférico e posterior.
- (D) Pressão atmosférica negativa obtida pela vedação por meio do selado periférico e posterior e tensão superficial obtida pela presença da saliva entre prótese e tecidos biológicos substituindo os fixadores.
- (E) Pressão atmosférica negativa obtida pela presença da saliva entre prótese e tecidos biológicos e tensão superficial obtida pelo apoio de suporte secundário.

## Questão 06

Há tempos, os autores discutem muito acerca dos materiais odontológicos, principalmente referente a sua capacidade de se deformar e retornar ao seu estado original, após uma tensão aplicada e retirada sobre esse material, e isso conhecemos como elasticidade. A maioria dos materiais odontológicos e, conseqüentemente, na Prótese Dentária têm características e propriedades físico-mecânicas que são sempre fruto desses estudos. A capacidade de absorver água do meio ambiente em que se encontra esse material ou perder água de forma rápida para esse meio é uma característica física que deve ser respeitada do material composto por Pó de diatomácea e sulfato de cálcio (di-hidratado), com a presença de fosfato tri-sódico.

Esse material e essas características são, respectivamente:

- (A) Alginato, Sinérese e Embebição.
- (B) Alginato, Embebição e Elasticidade.
- (C) Siliconas, Sinérese e Embebição.
- (D) Siliconas, Embebição e Sinérese.
- (E) Alginato, Embebição e Sinérese.

## Questão 07

Processos complexos são empregados na produção de próteses dentárias, nos seus mais diferentes estilos. A fundição de próteses dentárias a partir de um padrão de cera é realizada há muitos anos. Tudo se inicia na construção e escultura do dente em cera que, depois de fechados os seus bordos na linha de término nos troqueis, é fixado em um conduto, conhecido como sprue em uma posição também específica e necessária. Esse conjunto todo é incluído em um recipiente que forma uma “boneca”, de um material de revestimento específico para cada situação e tipo de liga. Esse bloco de revestimento vai à centrífuga e sofre um processo que chamamos de fundição, no qual uma liga metálica é levada a altas temperaturas até a sua liquefação e injetada dentro do bloco de revestimento, obtendo-se o resultado final.

O receptáculo, composto por duas partes, que recebe o conjunto padrão de cera, sprue e, posteriormente, o revestimento são de vários tamanhos e formatos e os seus nomes estão representados na letra:

- (A) Cadinho e base conformadora de cadinho.
- (B) Cuba e base conformadora de cadinho.
- (C) Anel de silicone e base conformadora de cadinho.
- (D) Anel de silicone e cadinho.
- (E) Anel de silicone e centro térmico do anel.

## Questão 08

Muitas técnicas são empregadas pelos cirurgiões-dentistas e técnicos em Prótese Dentária, na percepção e tomada de decisão na escolha de dentes artificiais. O paciente também participa, ainda que de forma leiga, desse processo, mas basicamente com relação à cor não ao formato e tamanho por falta de conhecimento técnico. A montagem desses dentes de estoque, seguem uma série de análises topográficas e dimensões com referência ao rebordo residual, o que dará ao paciente condições clínicas para efetuar o ato mastigatório com eficiência e estética. A tomada de decisão em relação ao formato é realizada de acordo com o formato do rebordo ou também por meio do formato do rosto. Também podem-se utilizar fotografias antigas para uma ideia do formato dos dentes que esse paciente, agora desdentado total, possuía. Outras técnicas podem ser utilizadas em conjunto na tentativa de se aproximar o máximo possível do natural. A pesquisa, por meio de trabalhos sérios e padronizados nos trouxe três formatos mais percebidos em todos os povos ao redor do mundo.

Esses formatos vestibulares são utilizados por todas as empresas que fabricam esses dentes artificiais em todos os países e os formatos mais utilizados são os representados na letra:

- (A) Quadrados, hexagonais e ovóides.
- (B) Quadrados, hexagonais e triangulares.
- (C) Ovóides, octagonais e triangulares.
- (D) Triangulares, ovóides e circulares.
- (E) Quadrados, triangulares e ovóides.

### Questão 09

Muitos moldes e modelos são entregues e ou recolhidos por muitos entregadores, em todos os lugares. Material este que tem um caminho a ser percorrido em vazagens, recortes, troquelização e preparos de estruturas para a confecção dos mais variados tipos de próteses dentárias. A maioria dos materiais de moldagem utilizados são de alta performance e se mantém estáveis por algum tempo sem se distorcer, mesmo na sua retirada da boca, sendo elástico, característica esta que tem a capacidade de se deformar e voltar ao estado original. Os materiais utilizados também possuem outras características muito importantes que mantêm a qualidade de um material com referência a sua resistência sob qualquer tensão aplicada e difícil de se partir. Isso mantém os produtos finais mais fiéis e mais resistentes, permitindo ao portador da prótese utilizá-la sem nenhuma restrição.

Estamos falando sobre a:

- (A) Maleabilidade
- (B) Tenacidade
- (C) Ductibilidade
- (D) Moldabilidade
- (E) Elasticidade

### Questão 10

A área de suporte para uma Prótese Total inferior é muito complexa e difícil de ser trabalhada, isso em boca ou na própria cópia dessa boca em um modelo de gesso. A área chapeável, como é conhecida por cirurgiões-dentistas e técnicos em Prótese Dentária, é uma área cercada por músculos e tecidos que merecem todo o respeito dos profissionais no que tange à confecção da base de assentamento da Prótese Total. Especialmente no arco Inferior, essa musculatura e tecidos preenchem também o espaço protético interno, dificultando e minimizando a área de cobertura pela peça protética. Contudo, toda a força mastigatória precisa incidir nessa região, transferindo ao tecido e, conseqüentemente, ao osso a força gerada no apertar dos alimentos durante a sua trituração pelos dentes artificiais.

A zona do rebordo residual que recebe cerca de 80 % da carga mastigatória e sua localização se encontra representada na letra:

(A)	<b>Zona de suporte principal:</b>	cristas do rebordo residual inferior.
(B)	<b>Zona de suporte secundário:</b>	cristas do rebordo residual inferior.
(C)	<b>Zona de suporte principal:</b>	vertentes vestibular e palatina/lingual do rebordo residual.
(D)	<b>Zona de suporte secundário:</b>	fundo de saco de vestibulo inferior.
(E)	<b>Zona de suporte principal:</b>	fundo de saco de vestibulo inferior.

### Questão 11

Associar na boca de um paciente uma estrutura biomecânica, ou seja, formada por estruturas mecânicas (peça protética propriamente dita) com estruturas biológicas, como dentes e rebordos alveolares residuais não é uma tarefa muito fácil. Para isso, necessitamos de um planejamento muito bem raciocinado e executado de tal forma que esse conjunto não traga ao paciente incômodos, problemas biológicos e também mecânicos. A Prótese Parcial Removível (P.P.R.) tem, assim como todas as próteses, a função de devolver mastigação, suporte lábio/facial, fonética e estética, podendo ser inserida e retirada da boca pelo próprio paciente, sem depender de um profissional. O planejamento, realizado em conjunto, cirurgiões-dentistas e técnicos em Prótese Dentária, necessita da ajuda de um delineador (paralelômetro) que auxilia nas definições e checagens de trajetória de inserção inicial e condições de retenção e direcionamento de cargas. Esse aparelho contém muitas partes e pontas e cada uma delas é muito importante em um determinado estágio do planejamento.

Sendo assim, qual destas hastes a seguir tem junto a sua correta indicação de uso?

- |     |                                    |  |
|-----|------------------------------------|--|
| (A) | <b>Ponta protetora de grafite:</b> | marcar o equador dental.                                 |
| (B) | <b>Ponta faca estreita:</b>        | realizar confecção de nichos nos dentes pilares.         |
| (C) | <b>Ponta calibradora:</b>          | remover o excesso de cera de alívio.                     |
| (D) | <b>Ponta calibradora:</b>          | encontrar a presença e quantidade de retenção nas faces. |
| (E) | <b>Ponta faca larga:</b>           | determinar método de inserção inicial.                   |

### Questão 12

Muito se tem discutido sobre a Prótese Parcial Removível, com referência ao seu planejamento e execução das estruturas metálicas que a formam. Contudo, os planejamentos de alguns casos dependem da sua classificação inicial proposto por Kennedy há muitos anos. A partir desse entendimento e baseado nas regras de Applegate para a conclusão dessa classificação, as resoluções dos casos de desdentados parciais se mostram mais fáceis ao técnico de Prótese Dentária e a sua equipe. Entender essa classificação facilita a comunicação entre a equipe e o profissionais da área da saúde odontológica, distinguindo-as em categorias.

Sendo assim, assinale a alternativa que representa a alternativa correta quanto a essa classificação:

- |     |                    |   |
|-----|--------------------|---|
| (A) | <b>Classe I:</b>   | desdentamento posterior bilateral.  |
| (B) | <b>Classe III:</b> | desdentamento anterior único que envolve os incisivos centrais e que necessariamente cruza a linha mediana. |
| (C) | <b>Classe I:</b>   | desdentamento posterior unilateral.   |
| (D) | <b>Classe IV:</b>  | desdentamento posterior unilateral.   |
| (E) | <b>Classe II:</b>  | desdentamento anterior com dentes circundando o espaço anodôntico.  |

### Questão 13

Grampos são estruturas fundamentais para a retenção dos aparelhos protéticos removíveis, independentemente dos tamanhos e extensões dessas peças. O número de grampos não tem relação direta ao seu número mas à qualidade da retenção que se encontrará nos dentes suporte. As forças empregadas nesses dentes depende do estilo e flexibilidade dos braços, pois a transmissão de forças incide diretamente no princípio da ação reação. Para um braço sofrer a sua passividade e flexibilizar, ele necessita exercer uma força contra o dente, que a transmitirá a um outro braço, este mais resistente, do lado contrário, devolvendo por meio do próprio dente a mesma força, que será aplicada subsequentemente ao braço que fez a primeira força. Essa força tem que ser administrada para que tudo possa funcionar de forma organizada e não traumatizar esse dente suporte, preservando as estruturas do complexo dente/periodonto intactas. Os grampos contém na sua parte mais coronal, uma estrutura chamada apoio, que impedirá que o conjunto migre em direção ao tecido gengival, controlando a sua entrada verticalmente.

Como todos os grampos possuem 3 partes, e a primeira descrita aqui é o apoio, qual são os nomes dos dois outros braços e suas funções, respectivamente?

- (A) Braço de retenção, braço de reciprocidade, retenção e reciprocidade.
- (B) Braço de reciprocidade, braço de retenção, retenção e reciprocidade.
- (C) Braço livre, braço de retenção, contrapor as forças geradas do braço de retenção reciprocidade.
- (D) Braço de retenção, braço de reciprocidade, impedir movimentos ocluso-cervicais e reciprocidade.
- (E) Braço de reciprocidade, braço de retenção, estabelecer áreas rígidas e flexíveis, retenção.

## Questão 14

A Oclusão é uma disciplina imprescindível para o estudo da Prótese Dentária e da mesma forma para a odontologia. A reprodução dos movimentos mandibulares, desde o simples abrir e fechar até os movimentos excursivos mandibulares é um passo extremamente importante para que tudo que se possa produzir, possa se adaptar ao complexo ambiente bucal. Medidas de face e suas posições são pontos que precisam ser reproduzíveis em aparelhos que permitam a montagem e produção dessas próteses, sejam essas com próteses totais, próteses parciais removíveis extensas, ou ainda próteses fixas sobre dentes e ou implantes. O terço inferior da face é uma medida que é equalizada com os outros terços faciais por meio de técnicas e procedimentos reproduzíveis em aparelhos específicos. Após os modelos serem articulados em boca, eles necessitam ser transportados e montados em oclusores orais. A montagem desses modelos em articuladores semi-ajustáveis (A.S.A) segue uma medida que é realizada na boca chamada dimensão vertical, que é a medida desse terço inferior da face.

Existem algumas dimensões verticais e uma delas é empregada nessa montagem, qual é a opção representada dentre as alternativas a seguir?

- (A) Dimensão vertical máxima
- (B) Dimensão vertical de repouso
- (C) Dimensão funcional livre
- (D) Dimensão vertical de oclusão
- (E) Dimensão de pronúncia

## Questão 15

Pessoas desdentadas totais, conhecidas também com “inválidos orais”, não possuem dentes, nem uma boa quantidade de tecidos, sejam esses osso e tecido gengival e, conseqüentemente, não exercem as funções trazidas pelos dentes na sua vida diária como mastigar e sorrir, assim como também não se sentem psicologicamente aceitos no seu meio social. A devolução desse conjunto todo, outrora perdido, passa por uma etapa importante da confecção de Próteses Totais que é a montagem de dentes artificiais, a qual deve, necessariamente, seguir planos anatômicos pré-estabelecidos para que as posições dentais e a estética proporcionada possam condizer com o rosto e formato do rebordo do paciente em questão. Existem muitas técnicas de montagem de dentes, dentre as quais podemos destacar a técnica da Curva de Spee, em que os rodetes de cera se encontraram conformados dentro de uma placa guia metálica, chamada plano de Spee. Essa é uma técnica criada dando um ótimo posicionamento dental funcional e estético. Há também outras técnicas que partem do uso de planos anatômicos como o plano de Frankfurt, plano este imaginário que parte do tragus da orelha até o foramen infra-orbitário localizada abaixo do olho cerca de 1 centímetro.

Esse plano é replicado no rodete de cera superior por meio de uma régua metálica chamada plano de Fox. Existe um outro plano anatômico que vai do tragus à base (asa) do nariz que também é muito usado na montagem dental, nome este que traz a nomenclatura a uma mesa dos articuladores semi-ajustáveis descrito na letra:

- (A) Plano de Dawson
- (B) Plano de Wilson
- (C) Plano de Spee
- (D) Curva de Monson
- (E) Plano de Camper



### Questão 16

A resina acrílica auto, termo e fotopolimerizável, contém muitas propriedades físico-mecânicas importantes para o seu perfeito manuseio. Contudo, há a presença de alguns subprodutos originados das reações de polimerização, em qualquer tipo. Uma das consequências importantes dessa reação é a contração de polimerização, reação que pode ser controlada por meio de dispositivos específicos como prensas hidráulicas, dentre outros.

Quando da má versação (mal uso), essa contração é muito ampla e traz consequências importantes para a finalização e utilização das peças protéticas, mas o efeito direto está refletido na alternativa:

- (A) alteração mastigatória
- (B) alterações fonéticas
- (C) alteração da cor dos dentes e da peça em questão
- (D) alteração dimensional da peça em questão, desadaptando-a
- (E) alterações na estrutura química do conjunto monômero / polímero

### Questão 17

Dotada de uma flexibilidade incrível e composta por estruturas ósseas e cartilagens, banhadas geralmente por líquidos sinoviais, as articulações corpóreas são estruturas complexas e sensíveis. A articulação do terço inferior da face, que é composta por dois ossos, o côndilo da mandíbula e a cavidade articular ou glenóide é uma ótima representante desse sistema chamado sistema articular. Contudo, a ATM (Articulação têmporo-mandibular) possui uma variada gama de movimentos de abertura, fechamento e lateralidades que permite ao ser humano uma movimentação oral incrível. Mas dois ossos só podem se articular se algo existir no meio para facilitar e não traumatizar a articulação.

Composta por um tecido fibrocartilagenoso e situada dentro da cápsula articular temos o:

- (A) Disco articular
- (B) Menisco
- (C) Fibrocartilagem costal
- (D) Disco intertarsal
- (E) Disco Condral

### Questão 18

Todo planejamento de uma Prótese Parcial Removível encontra dificuldades e obstáculos que passam pelo conhecimento de conteúdo e de equipamentos. Esse saber está diretamente relacionado ao sucesso de planejamento e execução de casos, dos mais simples aos mais complexos. Nessa área técnica, os profissionais são obrigados a terem vários equipamentos e instrumentais que os permitam de forma direta a confecção de Prótese, dos mais variados tipos. Existe um equipamento muito importante no planejamento, determinação de áreas retentivas o que culmina na elaboração de uma armação de Prótese Parcial Removível, assim como a colocação de barras e attachments, e ainda posicionamento de retentores extra-coronários em Próteses Parciais Fixas. Esses equipamentos são muito utilizados em consultórios e laboratórios permitindo encontrar paralelismo entre dentes, preparos, estruturas e peças a serem confeccionadas. Tal equipamento possui uma série de nomes e é ensinado nas disciplinas mais básicas da Prótese Dentária.

Esse equipamento é o(a):

- (A) Recortador
- (B) Centrífuga
- (C) Delineador
- (D) Vibrador
- (E) Articulador semi-ajustável

### Questão 19

Em Prótese Parcial Removível e Prótese Total, a seleção dos dentes artificiais depende de algumas características do sistema de suporte, mais especificamente, do rebordo alveolar. Entendendo que os dentes de estoque são montados sobre o acrílico, que podem ou não estar sobre uma rede de retenção metálica, precisa o técnico em prótese entender quanto de carga mastigatória, que tamanho de dente e se esses necessitam ser funcionais ou anatômicos. A rede de retenção, responsável por reter o acrílico em uma Prótese Parcial Removível, assim como a base da prótese total, dependem de uma região muito importante, baseada no seu tamanho, no fato de a rede ser malha aberta ou fechada, mais largas ou mais estreitas e se os dentes terão mesas oclusais maiores e ou menores, estamos falando sobre a:

- (A) Largura da crista da zona de suporte principal.
- (B) Altura da zona de selado periférico.
- (C) Largura da zona de selado periférico.
- (D) Largura da vertente da zona de suporte secundário.
- (E) Altura da crista do rebordo alveolar.

### Questão 20

Foramen incisivo, mento, sulco hamular e linha oblíqua externa são acidentes anatômicos das seguintes estruturas ósseas, respectivamente:

	Foramen incisivo	Mento	Sulco hamular	Linha oblíqua externa
(A)	maxila	mandíbula	mandíbula	maxila
(B)	maxila	maxila	maxila	mandíbula
(C)	mandíbula	mandíbula	mandíbula	maxila
(D)	maxila	mandíbula	maxila	mandíbula
(E)	mandíbula	maxila	maxila	mandíbula

### Questão 21

Estamos vivendo um momento muito distinto na odontologia e nas áreas cosméticas e estéticas. Muito se fala sobre harmonização facial, preenchimento labial, correções inclusive nasais, contudo, ainda é possível perceber que cirurgiões-dentistas não conhecem muito sobre cores dentais. Eis aí uma eterna complicação para os profissionais da área odontológica, já que realizar a tomada de cor demanda conhecimento prévio e uma percepção mais sensível por parte do técnico e ou do cirurgião-dentista. Isso é necessário, principalmente se as próteses forem em cerâmicas e ou em resinas compostas, de tal forma que o princípio das cores passa a ser muito relevante. Muitas escalas são utilizadas ao redor do mundo e dentre elas a escala Vita®, a qual é, sem sombra de dúvida, a mais conhecida.

As cores dentais são baseadas em Matiz, Cromo e Valor, sendo assim, qual das alternativas está correta quanto à definição desses termos:

- (A) Matiz é o nome da cor e é classificada por letras A, B, C e D.
- (B) Matiz é a intensidade, é o grau de saturação da cor.
- (C) Cromo é a luminosidade da cor.
- (D) As cores da escala são cores primárias.
- (E) Valor é representado pelas letras da escala que vão de A a D.

## Questão 22

Área chapeável, área basal, área de assentamento, área de cobertura, e por aí se vão os nomes os quais usamos para designar a área funcional sobre a qual assentamos a Prótese Total. Para confecção de uma moldeira individual, o técnico em prótese dentária deve conhecer muito bem essa área de assentamento. O correto traçado, ou como melhor dizemos, a correta delimitação dessa área possibilita ao técnico reconhecer os acidentes anatômicos, facilitando a inclusão e ou a exclusão de algumas estruturas na confecção da moldeira individual. Essa área chapeável é composta e dividida em zonas, que são pequenas áreas dentro dessa delimitação. São conhecidas como áreas de alívio, estruturas que devem ser aliviadas, algumas de forma obrigatória, de tal forma que permitam o técnico trabalhar com segurança, sem fraturar os modelos e que os seus produtos a partir desses modelos não molestem o paciente usuário.

São reconhecidas áreas de alívio inferiores as seguintes estruturas:

- (A) rebordo em lâmina de faca, tórus palatino, área retentiva do rebordo e arborescência palatina.
- (B) rebordo em lâmina de faca, tórus palatino, área retentiva do rebordo e apófises geni.
- (C) rebordo em lâmina de faca, área retentiva do rebordo, tórus mandibular, e linha oblíqua interna.
- (D) tórus palatino, rebordo em lâmina de faca, área expulsiva do rebordo e arborescência palatina.
- (E) área retentiva do rebordo, tórus mandibular, rebordo em lâmina de faca e linha oblíqua externa.

## Questão 23

Todos os materiais em Prótese Dentária requerem um entendimento muito amplo de suas propriedades e de seu manuseio. Alguns dependem de alguns estímulos para a sua cura. Alguns são bastante caros e muito complexos de serem manuseados, mas em contrapartida há materiais que são ótimos e custam bem menos, trazendo um custo benefício bastante relevante. A godiva de baixa fusão é um desses materiais que proporcionam ao profissional a opção de uma excelente moldagem de bocas desdentadas totais, por serem baratos, inertes e com reações químicas estáveis. A sua ativação e manipulação são simples e a sua cura (endurecimento) se dá dentro da boca de forma regular e estável. A fase moldável, a sua manipulação e a sua cura final dependem de uma característica física importante para alcançar o resultado necessário.

Assim, o iniciador e curador desse material é a:

- (A) Degradação
- (B) Luz
- (C) União das duas pastas
- (D) Reação química que acontece nesse material
- (E) Temperatura

## Questão 24

Os dentes basicamente são compostos por esmalte, dentina e polpa. O esmalte, estrutura mineralizada, que recobre a dentina é formada por prismas que se dispõem em um arranjo que mantém essa estrutura extremamente resistente. A polpa do dente contém um sistema de irrigação sanguínea complexo e minúsculo, composto também por nervos que mantêm o dente como uma estrutura viva. A dentina, por sua vez, formada por túbulos dentinários, é arranjada de tal forma que proporciona uma figura geométrica muito peculiar, mas que fornece ao esmalte situado a sua parte externa, todo suporte necessário para a sua acomodação.

Essa figura geométrica tem o formato:

- (A) triangular
- (B) quadrado
- (C) pentagonal
- (D) do próprio dente
- (E) ovóide

## Questão 25

Os dentes são estruturas muito importantes no chamado sistema digestório ou sistema estomatognático, desempenhando as funções mastigatórias, permitindo a fonética, estabelecendo o suporte dos tecidos peridentais e proporcionando uma ótima estética, tão desejada por todos nos dias atuais. Mas, cada dente tem um papel importante na função mastigatória, dependendo da posição que ocupa no arco, participando efetivamente na mastigação trazendo benefícios ao indivíduo e ao seu sistema estomatognático. Toda prótese tenta imitar a forma e também trazer de volta a função de cada elemento dentário a esse conjunto e o técnico de Prótese Dentária necessita conhecer toda a anatomia de cada dente e suas funções específicas para uma perfeita reprodução.

Assim sendo, relacione cada dente com a sua função específica na sequência respectiva de suas letras:

( A )	Incisivos
( B )	Caninos
( C )	Molares

( 1 )	Moagem de Alimentos
( 2 )	Corte
( 3 )	Apreensão e Dilaceração

	A	B	C
(A)	2	1	3
(B)	2	3	1
(C)	1	2	3
(D)	3	2	1
(E)	1	3	2

## Questão 26

O planejamento de estruturas metálicas que assentarão passivamente, nos suportes dentais e de rebordo, da estrutura metálica em Prótese Parcial Removível precisam de planejamento realizado por etapas. Tudo se inicia ao se encontrar, por meio de vários métodos, a trajetória de inserção inicial, a qual é realizada em delineador; contudo, só existe um meio para que essa trajetória passe a ser chamada de **trajetória de inserção funcional ou ideal**. Os requisitos para essa transformação têm que ser alcançados por meio de pesquisa no modelo, conhecimento prévio e uma boa quantia de bom senso crítico sobre a estética para o caso.

Esses fatores são também encontrados por meio do uso do delineador e são eles:

- (A) Planos guias, Interferência, Retenção e Passividade.
- (B) Tipos de dentes, Interferências, Retenção e Estética.
- (C) Plano articular, Retenção, Planos guias e Estética.
- (D) Estética, Suporte, Planos guias e Interferências.
- (E) Interferências, Estética, Retenção e Planos guias.

## Questão 27

Cerca de 16 milhões de pessoas no Brasil requerem algum tipo de Prótese Dentária (dados do IBGE, 2021). A população brasileira carece ainda muito de instrução sobre higiene oral e atendimento básico de saúde oral para evitar perdas de elementos dentários precocemente. Esses atendimentos, em alguns centros podem ser executados em UPA's e CEO's espalhados pelo nosso país, dentre os quais, é possível a realização por meio de Técnicos de Prótese Dentária a confecção de Próteses Totais para esses pacientes. Um dos primeiros passos em que o Técnico participa ativamente é na produção de um modelo inicial que servirá para a confecção da moldeira individual o que permitirá ao cirurgião-dentista dar prosseguimento aos passos seguintes.

Esse modelo é extremamente importante e tem um nome, chamado de:

- (A) Modelo Parcial
- (B) Modelo Funcional
- (C) Modelo Refratário
- (D) Modelo Anatômico ou de Estudo
- (E) Modelo de Trabalho modificado

## Questão 28

A anatomia dental é uma das disciplinas importantes da área da Prótese Dentária. Não se pode executar uma reabilitação odontológica sem conhecê-la. Sendo assim, o estudo dessa importante área do conhecimento odontológico e protético precisa ser dominado para que a reprodução das características anatômicas possam ser aplicadas nas próteses a serem confeccionadas.

Portanto, existem algumas regras que a anatomia proporciona sobre tamanho e formas que são importantes serem aprendidas e, uma dessas regras é o tamanho proporcional entre as faces, a qual diz que a face vestibular dos dentes é sempre maior que a palatina ou lingual, com **exceção** do(s) dente(s):

- (A) Somente primeiro molar superior.
- (B) Primeiro molar superior e incisivo central inferior.
- (C) Primeiro molar superior e canino superior.
- (D) Somente o incisivo lateral inferior.
- (E) Incisivo central superior e incisivo central inferior.

## Questão 29

Troquelização é o nome que se dá à individualização de parte do modelo de gesso, obtido das moldagens realizadas pelos cirurgiões-dentistas, por meio de ótimos materiais de impressão. Materiais esses, geralmente caros, mas que proporcionam ao técnico de Prótese Dentária a precisão nos seus modelos após a vazagem de bons gessos, nesses moldes. Na confecção de troques na elaboração de modelos em gesso, a separação desse troquel de sua base é executada por movimentos de arco e serra, que separam essas estruturas uma da outra. Portanto, o manusear da serra e o seu movimento são importantes para que esse troquel possa ser retirado e colocado de volta na sua base com precisão e passividade.

Assim, qual das alternativas a seguir indica o movimento que essa serra deve fazer ao realizar os dois cortes ao redor do troquel?

- (A) Laterais horizontalmente
- (B) Convergente para oclusal
- (C) Divergente para cervical
- (D) Convergente para cervical
- (E) Em forma de curvas divergentes para apical

## Questão 30

Um dos primeiros materiais odontológicos empregados na tomada de impressão foi o gesso. Material com um grau de importância ímpar e que tem hoje muitas funções, dentre elas as bases dos modelos e montagem dos mesmos em articuladores semi-ajustáveis e ainda, confecção de modelos de precisão. São extremamente utilizados na vazagem de moldes fiéis que proporcionam aos profissionais, modelos com características que lhes permitam trabalhar com fidelidade e qualidade de adaptações. Atualmente, existem vários tipos de gesso e a falta de conhecimento e ou a errônea indicação podem provocar erros infantis na confecção de próteses dentárias adequadas. Material exaustivamente utilizado para ensinar em universidades e escolas técnicas, faz com que os profissionais da área usem-no de forma correta.

Sendo assim, qual o nome do gesso a seguir que tem a real relação com a sua produção e as características dos seus cristais?

(A)	<b>Gesso tipo II:</b>	gesso tipo especial, calcinação forno aberto e cristais densos.
(B)	<b>Gesso tipo IV:</b>	gesso especial, forno de ebulição e cristais muito densos.
(C)	<b>Gesso tipo III:</b>	gesso pedra, calcinação em forno aberto e cristais densos.
(D)	<b>Gesso tipo IV:</b>	gesso especial, forno de ebulição e cristais porosos.
(E)	<b>Gesso tipo II:</b>	gesso comum, calcinação autoclave e cristais porosos.

## FOLHA DE RESPOSTAS INTERMEDIÁRIAS

Prezado(a) candidato(a),

1. Responda a todas as questões contidas neste caderno e, se desejar, transcreva as alternativas assinaladas para esta Folha de Respostas Intermediária.
2. Não deixe questões em branco.
3. Marque com cuidado e assinale apenas uma resposta para cada questão.
4. Transcreva todas as alternativas para a Folha de Respostas Definitiva, utilizando **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**, conforme o modelo a seguir:

A    B    C    D    E

### PROVA (30 RESPOSTAS)

#### RESPOSTAS de 01 a 10

01	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
02	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
03	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
04	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
05	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
06	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
07	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
08	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
09	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
10	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E

#### RESPOSTAS de 11 a 20

11	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
12	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
13	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
14	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
15	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
16	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
17	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
18	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
19	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
20	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E

#### RESPOSTAS de 21 a 30

21	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
22	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
23	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
24	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
25	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
26	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
27	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
28	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
29	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E
30	<input type="checkbox"/> A	<input type="checkbox"/> B	<input type="checkbox"/> C	<input type="checkbox"/> D	<input type="checkbox"/> E